



FOLHA DE METAL



www.metalcampinas.org.br - ANO XVIII - Nº 401 - 25 de Outubro de 2022

Mais informações, acesse
nossa página através do QR CODE



www.metalcampinas.org.br

Acesse também nosso canal no Youtube
/metalcampinas

Eleição 2022

BOLSONARO E GUEDES JÁ ESTÃO COM TUDO PRONTO PARA DESTRUIR O QUE RESTOU DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES



**TRABALHADORES
APROVAM ACORDOS
COM AUMENTO REAL NOS
SALÁRIOS + RENOVAÇÃO
INTEGRAL DAS
CLÁUSULAS SOCIAIS**

Pág. 4

LULA ★
PRESIDENTE

13

★ GOVERNADOR
Haddad

SE LIGA!

- **No governo Bolsonaro, salário mínimo perde poder de compra pela primeira vez desde o Plano Real**

Levantamento mostra que, descontada a inflação, queda no fim do mandato será de 1,7%

09/05/2022

G1

- **Às vésperas das eleições, governo desbloqueia R\$ 3,5 bilhões do orçamento secreto**

A princípio, regras orçamentárias não permitiriam a liberação antes do fim de setembro, mas medidas provisórias e decreto assinados por Bolsonaro criaram a exceção.

13/09/2022

G1

- **"Vai sair de algum lugar": Bolsonaro afirma que orçamento secreto não estava previsto para o ano que vem**

21/10/2022

terra

- **Consignado do Auxílio Brasil tem juros mais altos que média de outras modalidades de empréstimo pessoal**

Pelas taxas máximas do consignado do Auxílio na Caixa Econômica Federal, um empréstimo de R\$ 2 mil resultaria em uma dívida a ser paga de R\$ 2.973,36 ao final de dois

22/10/2022

G1

Bomba



Bolsonaro e Guedes criam PEC para destruir salário-mínimo

Benefícios previdenciários atrelados ao piso nacional, como as aposentadorias e pensões, auxílio desemprego e BPC, sofrem o mesmo ataque

A 10 dias da eleição, vazou a bomba que Bolsonaro e seu ministro da economia Paulo Guedes deixaram prontinha para explodir no colo dos trabalhadores assim que passar a eleição.

Trata-se de uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que, caso Bolsonaro vença a eleição, será enviada ao Congresso Nacional desvinculando a correção do piso (salário-mínimo) pela inflação passada baseada no INPC.

A proposta de Guedes/Bolsonaro é calcular o reajuste do piso a partir da "expectativa de inflação", a chamada inflação futura, e corrigi-lo pela meta da inflação. Ou seja, o governo poderá corrigir o salário mínimo abaixo da inflação, diminuindo ainda mais o poder de compra da parcela mais pobre da classe trabalhadora.

Com isso, mais de 70 milhões de brasileiros adultos e



foto: Site do PT

o reajuste do piso será de apenas 4,97%, conforme previsto pelo governo federal.

Os mais de 35 milhões de trabalhadores que vivem com apenas um salário-mínimo e os outros 36 milhões de aposentados,

pensionistas, acidentados, adoecidos e inválidos, segurados do INSS que também recebem o piso, estão prestes a vivenciar o maior arrocho salarial desde os duríssimos anos da ditadura.

E a crueldade da dupla Bolsonaro / Guedes não tem fim. Além de desvincular o salário mínimo da inflação passada, eles querem desvincular benefícios previdenciários do piso.

Dessa forma, a mesma política de arrocho salarial se estenderá aos benefícios previdenciários pagos às famílias que recebem até 5 salários mínimos, como as aposentadorias, pensões, seguro-desemprego e BPC.

Se Bolsonaro já manipula a inflação atual, imagina a projeção da inflação futura

suas famílias serão diretamente prejudicadas e sofrerão enormes e inevitáveis perdas de poder de compra.

Tenebrosas manipulações

A previsão para a inflação de 2023 é de 4,97%, segundo o IPEA/Ministério da Economia. Porém, se ao final do período a inflação real bater 10% ou 15%,

Campanha Salarial 2022

A ditadura de Bolsonaro: miséria à vista!

O plano de Bolsonaro nunca foi distribuir renda, mas concentrá-la.

Vem daí o arsenal voltado contra os salários e os direitos dos trabalhadores.

Nunca foi defender os trabalhadores, mas os "coitados dos empresários".

Assim, desde que assumiu, em 2019 até junho deste ano, conseguiu aprovação de 26 Propostas de Emenda à Constituição.

Todas atacando os direitos dos trabalhadores para aumentar gastos públicos e bancar pacotes que atendem interesses de patrões e aliados políticos.

Não à toa, em 2021 o número de milionários no Brasil cresceu em 59 mil. Enquanto 106,35 milhões de pessoas – a metade da população brasileira – subsistiram com apenas R\$ 13,83 por dia por pessoa, segundo o IBGE.



Imagem de Wilhan José Gomes / Pixabay

A Constituição Federal de 1988 garante que nenhum benefício previdenciário seja inferior ao salário mínimo e que famílias que recebam até 5 SM tenham esses benefícios corrigidos anualmente pelo INPC

Se reeleito, Bolsonaro quer e vai acabar com seus direitos

Bolsonaro, enquanto Deputado Federal, votou a favor da Reforma Trabalhista, em 2017.

E, se reeleito, vai ampliar o ataque contra os trabalhadores, acabando com os direitos da CLT e das

Convenções Coletivas.

- Vai criar a carteira verde e amarela e pagar menos que o salário mínimo

- Vai reduzir a multa de 40% do FGTS para apenas 20%

- Vai liberar geral o

trabalho aos domingos e feriados e acabar com o descanso em família

- Vai acabar com a contribuição patronal à Previdência; trabalhador vai ter de virar sozinho, sem garantia de aposentadoria



É Lula lá e Haddad aqui!

Neste 30 de outubro, teremos uma das eleições mais importantes para os trabalhadores desde a redemocratização. Está em jogo em qual país viveremos e deixaremos às próximas gerações.

Vamos enfrentar o Bolso-

narismo e sua ideologia fascista de retrocessos, repressões e violências. Barrar o avanço do machismo, racismo, homofobia, destruição ambiental. Derrotar o discurso de ódio, a cultura do medo. Não resta dúvida de que lado

da história devemos ficar!

Permaneceremos ao lado dos que defendem o direito à vida, ao trabalho, à saúde, à educação, à cultura; estaremos sempre ao lado dos que defendem o direito à dignidade humana.

No dia 30 de outubro, não se trata de defender Lula ou o PT e sim de defender a vida e os direitos dos trabalhadores!
Vote 13!

LULA
PRESIDENTE

13

★ GOVERNADOR
Haddad

Campanha Salarial 2022

Trabalhadores aprovam acordos com ganho real nos salários

Todas as cláusulas sociais também estão mantidas em Convenções e Acordos fechados

Convenções Coletivas

FUNDIÇÃO

- ✓ 9% de reajuste no salário e 8,83% no piso (INPC)
- ✓ CCT até agosto de 2023

SICETEL

- ✓ 9% de reajuste no salário e 8,83% no piso e no teto (INPC)
- ✓ Teto de R\$ 10.478,20 (Fixo de R\$ 925,23)
- ✓ CCT até agosto de 2023

SIESCOMET

- ✓ 9% de reajuste no salário
- ✓ 5% no teto: R\$ 10.109,44
- ✓ CCT até agosto de 2023

SIMEFRE, SINAER E SIAMFESP

- ✓ 9% de reajuste no salário e 8,83% no piso (INPC)
- ✓ Teto de R\$ 10.500,00
- ✓ CCT até agosto de 2023

SINDISIDER

- ✓ 8,83% de reajuste no salário e no piso (INPC)
- ✓ Teto de R\$ 10.242,86 (Fixo de R\$ 904,44)
- ✓ CCT até agosto de 2023

SINDRATAR

- ✓ 9% de reajuste no salário e no piso (INPC)
- ✓ Teto de R\$ 10.500,00 (Fixo de R\$ 945,00)
- ✓ CCT até agosto de 2023

SINIEM

- ✓ 9% de reajuste salarial e 8,83% no piso (INPC)
- ✓ Teto de R\$ 10.449,27 (Fixo R\$ 900,00)
- ✓ CCT até agosto de 2023

Montadoras

TOYOTA

10% de reajuste salarial + 18% Cartão VR
+ Renovação da ACT por 12 meses

HONDA E MERCEDES

Seguem em negociação com as reivindicações de aumento real + Vale Alimentação

Sindipeças (Grupo 3), Sinaees e Sindimaq (Grupo 2) e Sindicel:

Esses grupos seguem sem acordo com os patronais, que insistem em reduzir/retirar direitos das Convenções.

O Comunicado de Greve já foi aprovado e em várias empresas onde houve mobilização e pressão dos trabalhadores acordos acima da inflação foram fechados. Confira:

- Cebi: 10% + CCT 12 meses
- Kwangjin: 10% + CCT 12 meses
- Evolution: 11% + CCT integral
- Malcon: 11% + CCT 12 meses
- Tecturbo: 12% + CCT 24 meses

